ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

SANTA MARIA – RS

**COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS**

**Fone: (55) 3221.3105 -** **colegiomaneco@gmail.com** **–** **ssemaneco@gmail.com**

**PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder**

**E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br**

**ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; Disciplina: Sociologia;;**

**SÉRIE: Totalidade 9; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 03/05 a 31/05/2021**

**NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PARTE 01**

**GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO**

As transformações existentes atualmente resultam em uma mudança muito mais geral em toda a sociedade e mais significativamente no que se refere ao trabalho. Ela resulta de um grande fenômeno que já estava presente desde o surgimento do capitalismo, mas que nas últimas décadas toma forma de modo significativo é o processo de mundialização da produção e do consumo também conhecido como **globalização**.

Decorrente deste momento globalizado temos um mercado de trabalho internacional. Aquilo que era apenas localizado, isto é, trabalhadores portugueses na França, turcos na Suíça e assim por diante, passou a ser uma constante ao nível mundial. Qualquer trabalhador, até os menos qualificados, mais principalmente os ultra qualificados participam do mercado de trabalho mundial, em qualquer lugar do mundo. O exemplo mais típico entre nós é o caso dos **dekasséguis**. Isso significa um movimento migratório de trabalhadores no mundo todo. Mesclam-se idade, sexo, religião, língua, tradições, reivindicações, lutas e ilusões. Nasce assim a forma de um trabalhador mundial.

Por outro lado, e ao mesmo tempo temos também o surgimento de a presença de discriminação e preconceito muito ativos em muitas pare do mundo. Em muitos países da Europa os trabalhadores africanos são muito discriminados.

**Trabalhador pós-moderno**

Com a crescente utilização da tecnologia computadorizadas e automatizadas, com a flexibilização da produção e do mercado de trabalho, criou-se uma grande instabilidade no emprego para os trabalhadores, que passam a não ter mais a segurança de trabalho estável. O desemprego, crescente inclusive nos países capitalistas mais avançados, é hoje o maior problema em todas as sociedades industrializadas.

Em algumas das economias mais avançadas, os trabalhadores, ainda podem contar com um seguro-desemprego estável e de valor significativo, que uma forma de remediar essa situação. Entretanto na maioria dos países, e principalmente naqueles em que não existe um sistema de amparo regular ao desemprego, a solução é terrível, deixando os desempregados em uma situação desesperadora.

A outra característica que envolve o trabalho neste momento é que este processo exigirá um **trabalhador polivalente**. Não temos mais um indivíduo que sabe fazer ou que faz somente uma coisa. Isso permite que alguém trabalhe em qualquer coisa, portanto a especialização não é mais a grande necessidade do mercado de trabalho, pois se necessita de trabalhadores que possa fazer de tudo um pouco. A exploração de trabalho torna-se também mundial, pois os trabalhadores serão alcançados pelas grandes empresas ou poderão circular no mundo todo.

A rápida obsolescência dos conhecimentos técnicos devido ao constante avanço tecnológico exige atualmente um profissional com um hábito da **aprendizagem permanente** para poder continuar acompanhando as transformações do mercado.

**ATIVIDADE-PARTE 01**

1A) De onde resultam as transformações existentes atualmente?

1B) O que é um mercado de trabalho internacional?

1C) Como são tratados os trabalhadores imigrantes na Europa?

1D) Identifique as causas da instabilidade no emprego e do desemprego do trabalhador pós moderno.

1E) O que é um trabalhador polivalente?

1F) Por que o mercado de trabalho exige a aprendizagem permanente?

**PARTE 02**

**MERCADO DE TRABALHO E DISCRIMINAÇÃO**

É inegável os avanços para a carreira em termos de tecnologia. Seja cursos 100% digitais, seja a possibilidade de [entrevista de emprego](https://blog.estacio.br/entrevista-de-emprego-como-se-destacar/%20) remota, observarmos uma série de ganhos. Contudo, quando se trata de igualdade, ainda andamos para trás: existe muito preconceito no mercado de trabalho.

Há diversos grupos, como os de negros, portadores de deficiência (PCDs), LGBTQIA+ e a população feminina, que se deparam com discriminação na hora de procurar um emprego ou até no dia a dia profissional, afetando em cheio sua ascensão.

Estamos falando de pessoas que não são valorizadas por sua competência, têm desvantagem em relação a salários e, ainda, sofrem assédio moral ou bullying no ambiente corporativo.

Segundo o [Ministério Público do Trabalho](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-11/negros-enfrentam-mais-dificuldades-que-negros-no-mercado-de-trabalho-diz-mpt), os negros encontram barreiras para a ascensão profissional, igualdade em termos de remuneração, além de estarem vulneráveis ao assédio moral no local de trabalho. O grupo sofre discriminação na hora de ser selecionado para vagas nas quais há uma maior exposição da imagem junto ao público — como recepcionistas, secretários e relações públicas.

O preconceito no mercado de trabalho acerca desses profissionais — que representam uma fatia de mais de 50% da população brasileira —, acontece também quando eles são questionados na hora de fazer atividades complexas ou são dispensados simplesmente pela cor da pele ou pelo cabelo crespo.

Além da raça e cor da pele, a orientação sexual pode ser motivo para preconceito no [mercado de trabalho](https://blog.estacio.br/profissoes-do-futuro/%20). Como a questão interfere na progressão da carreira, muitas pessoas LGBTQIA+ acabam se calando sobre isso. É o que apontou uma [pesquisa](https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/06/25/metade-dos-profissionais-lgbt-assumiu-orientacao-sexual-no-trabalho-diz-pesquisa.ghtml) do LinkedIn: 25% deles disseram não revelar a orientação sexual.

Outro grupo são as pessoas com deficiência física. Apesar de o Brasil ter 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência segundo o [IBGE](https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/95-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/16066-pessoas-com-deficiencia.html#:~:text=S%C3%A3o%20mais%20de%2045%20milh%C3%B5es,e%2019%20teriam%20defici%C3%AAncia%20visual.) e a legislação exigir uma cota para a contratação desses profissionais, a realidade do mercado de trabalho ainda é cercada de muita discriminação. Além da dificuldade na contratação, aqueles que conseguem o cargo podem sofrer perseguições e bulliyng.

Por último, destacamos que as mulheres ainda sofrem discriminação no ambiente profissional, principalmente em relação aos salários. A pesquisa [Estatísticas de Gênero](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf) do IBGE mostrou que elas recebiam, em 2016, 76,5% do salário dos homens — mesmo com o fato de 16,9% delas terem [nível superior](https://blog.estacio.br/nivel-superior/) contra 13,5% do grupo masculino.

Fonte: Publicado por [Equipe Estácio](https://blog.estacio.br/author/estacio/) em 6 de dezembro de 2020

**ATIVIDADE-PARTE 02**

2A)Complete a frase.

A discriminação consiste em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2B) Cite os principais fatores de discriminação.

2C) Você já viveu uma situação de discriminação? Qual foi sua atitude?